

Medicina Veterinária

## **MONOTERAPIA ANTIFÚNGICA COM REMISSÃO DAS LESÕES DERMATOLÓGICAS CAUSADAS POR SPOROTHRIX spp. EM GATO – RELATO DE CASO**

Giovanna Botelho Carneiro - Acadêmico do 10º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA

Bruna Henrique Pinto da Silva - Acadêmico do 10º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente de Clínica Animais de Companhia – DMV/UFLA

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente de Clínica Animais de Companhia – DMV/UFLA

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente de Clínica de Animais de Companhia – DMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor titular FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A esporotricose é uma infecção fúngica de potencial zoonótico causada por espécies do complexo *Sporothrix schenckii*. O fungo habita o solo e matéria orgânica em decomposição. A infecção ocorre por inoculação traumática ou por contato com exsudato das lesões em solução de continuidade da pele. A forma linfocutânea mais comumente observada, é caracterizada por linfadenomegalia periférica, lesões dermatológicas nodulares e ulcerativas. A citologia por imprint é o método diagnóstico mais utilizada na rotina clínica para detecção do fungo nas lesões. O itraconazol é o antifúngico de primeira escolha no tratamento da doença. Medicamentos de referência farmacêutica têm melhor resposta terapêutica. Embora, formulações genéricas possam causar resistência fúngica em alguns casos. Iodeto de potássio, anfotericina B e crioterapia são outras opções terapêuticas disponíveis. O prognóstico é reservado e depende da resposta do paciente a terapia. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de esporotricose em um felino atendido no Hospital Veterinário da UFLA. Felino, macho, castrado, 1 ano, 4,3 kg, semidomiciliado, apresentando pequenas lesões de pele ulceradas, crostosas, com secreção sanguinolenta, na região de cabeça, membros, tronco e abdome, há 15 dias. No exame físico apresentou linfonodos mandibulares, cervicais superficiais e poplíteos levemente aumentados. Foi solicitado hemograma, bioquímica sérica e citologia das lesões de pele por imprint corado em panótipo rápido, sendo visualizado leveduras sugestivas de *Sporothrix sp.* no interior de macrófagos. Logo, foi prescrito itraconazol genérico em alta dose a cada 24 horas, além de recomendações para manejo ambiental e sanitário, prevenindo os proprietários da infecção pelo agente. Com 68 dias de tratamento, apresentou processo cicatricial satisfatório, ausência de alopecia na região das lesões e ausência de linfadenomegalia periférica. Dessa forma, foi mantido o tratamento por mais 30 dias após a remissão completa das lesões. Vale ressaltar que durante a terapia fúngica o animal foi acompanhado periodicamente com exames laboratoriais em virtude da prevenção dos efeitos colaterais hepáticos e renais. Apesar da utilização do itraconazol genérico, o paciente apresentou resposta positiva a terapia. Tal eficácia ocorreu provavelmente devido a manifestação leve da doença, utilização de alta dose do fármaco e comprometimento dos tutores no tratamento.

Palavras-Chave: Zoonose, Itraconazol, Esporotricose.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/MOakFg1MeVI>